



Campanha de arrecadação de alimentos segue até o fim de maio

A Campanha Solidariedade e Luta lançada no dia 22 de abril pelo Comitê de Defesa Popular e pelas entidades sindicais e sociais de Dourados, realizou a primeira ação de entrega de alimentos à famílias em situação de vulnerabilidade no dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador, quando foram entregues mais de 90 cestas básicas.

A campanha segue até o final

deste mês, e o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, cumprindo o papel social da entidade, segue fazendo apelo a categoria para que se engajem nessa ação humanitária. A entidade é um dos pontos de coleta e a contribuição pode ser feita também em dinheiro através de transferência bancária e pix. O dinheiro será utilizado para aquisição de alimentos.

Mais de 16 milhões ficaram sem renda

A situação não está nada fácil no Brasil. Cerca de 16,2 milhões de pessoas perderam totalmente a renda durante a pandemia de Covid-19. É o que aponta levantamento do Instituto FSB Pesquisa.

Segundo o estudo, o número de trabalhadores com a renda zerada equivale a 14% dos empregados do

país, com ou sem carteira assinada. Os que mais sofrem, são os brasileiros de baixa renda.

Entre os que ganham até um salário mínimo, 29% ficaram sem rendimento. Já os que recebem mais de cinco salários, o percentual foi de 1%. A situação de parcela da população é dramática.

Itaú mesmo na pandemia lucra 6,4 bi no 1º trimestre e demite

Nem mesmo a pandemia do novo coronavírus impactou no resultado dos bancos. O lucro líquido recorrente do Itaú no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 6,4 bilhões, alta de 63,6% em relação ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 3,912 bilhões.

Neste mesmo período, a receita do banco com prestação de serviços e tarifas bancárias chegou a R\$ 10 bilhões, valor 59,8% maior do que as despesas que o banco teve

nos 12 meses com seus funcionários (R\$ 6,2 bilhões).

Por outro lado, justamente no momento que o Brasil passa por uma crise sanitária e econômica sem precedentes, o banco mesmo com lucro exorbitante, demitiu mais de 800 bancários só no ano passado, sob alegação de que a empresa passa por um processo de modernização e automatização das esteiras operacionais, ou seja, a responsabilidade social é zero.

Negociação com a Caixa adiada para o dia 11

Enquanto os problemas estão pipocando na Caixa, a direção da empresa brinca. A rodada de negociação prevista para ontem (04) foi adiada para o dia 11 de maio.

São muitas as questões a tratar. O pagamento integral da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), as metas desumanas, os problemas nos sistemas internos do banco, a necessidade de contratação urgentemente e a inclusão

da categoria no grupo prioritário para vacinação conta a Covid-19 estão entre as prioridades.

A pauta tem ainda a definição de um cronograma para vacinação contra a H1N1 e a necessidade de o banco respeitar os protocolos de prevenção contra a Covid-19. Além disso, o movimento prossegue com as ações junto à CVM, TCU e MPF contra a IPO da Caixa Seguridade.

Bolsonaro usa subsidiárias para privatizar

O interesse do governo Bolsonaro em privatizar as estatais não é nenhuma novidade. Como não pode vender as empresas públicas sem o aval do Congresso Nacional, agora cria subsidiárias para entregar ao grande capital privado. Para se ter ideia, segundo o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) com a estratégia, as estatais passíveis de privatização saíram de 38 para 106. Em 2016, o Brasil tinha 154 empresas públicas e 106 subsidiárias. Com o atual governo, o número de filiais pulou para 151.

Bradesco fecha agências e gera aglomerações

Com os cofres cheios, em 2020 o lucro foi de R\$ 19,458 bilhões, o Bradesco mostra total descaso com a população. Em plena pandemia, as aglomerações nas portas das agências são cada vez mais frequentes, por conta do fechamento de unidades, inclusive em Dourados onde o banco fechou uma de suas agências em março deste ano. Foram fechadas 1084 agências e 82 postos de atendimento em todo o país entre março do ano passado e março deste ano. O transtorno é grande, no entanto a direção do banco não está nem aí e pretende fechar mais 450 unidades até dezembro de 2021.

Assassinos do ator e humorista Paulo Gustavo

O escritor Paulo Coelho usou suas redes sociais para citar todas as ações negligentes do governo de Jair Bolsonaro que culminaram na morte de mais de 410 mil brasileiros, incluindo o ator Paulo Gustavo. "Assassinos de Paulo Gustavo: - quem dizia "é só uma gripezinha" - "não passa de 200 mortes" - "cloroquina resolve" - "gente morre todo dia" - "Lockdown destrói o país" - "máscara nos faz respirar ar viciado" - "eu obedeco o comandante" E por aí vai. Canalhas da pior espécie". Escreveu o escritor.